

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**ADOLESCÊNCIA E DROGADIÇÃO: TESSITURAS SINGULARES A PARTIR  
DO HISTÓRICO-VIVENCIAL**

**AMANDA PACHECO MACHADO**

**ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MÔNICA MEDEIROS KOTHER MACEDO**

Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração Psicologia Clínica.

**Porto Alegre, janeiro, 2015.**

**M149a**

Machado, Amanda Pacheco

Adolescência e drogadição: tessituras singulares a partir do histórico-vivencial. / Amanda Pacheco Machado. – Porto Alegre, 2015.

117 f.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Faculdade de Psicologia, PUCRS.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mônica Medeiros Kother Macedo

1. Psicologia Clínica. 2. Psicologia do Adolescente. 3. Psicanálise. 4. Drogadição. I. Macedo, Mônica Medeiros Kother. II. Título.

**CDD 155.5**

**Ficha elaborada pela bibliotecária Anamaria Ferreira CRB 10/1494**

## SUMÁRIO

RESUMO.....	10
ABSTRACT.....	11
RELAÇÃO DE TABELAS.....	12
INTRODUÇÃO.....	13
SEÇÃO TEÓRICA: A interligação entre o intersubjetivo e o intrapsíquico: (im)possibilidades na travessia da adolescência.....	20
SEÇÃO EMPÍRICA: Histórias de vida marcadas pelo objeto-droga: impasses no adolescer.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
ANEXOS	
Anexo A. Carta de aceite do Comitê de Ética em Pesquisa – PUCRS.....	103
Anexo B. Termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE.....	104
Anexo C. Ficha de dados sociodemográficos.....	105
Anexo D. Resumo da história de vida dos participantes.....	107

## RESUMO

A adolescência constitui-se como população de interesse de estudo de diversas áreas da produção de conhecimento. No que tange a ótica da Psicanálise, destaca-se o incremento de demandas que a contemporaneidade vem imprimindo ao processo de adolecer que acabam por somar-se às intensidades intrapsíquicas próprias a este momento da vida. Por trata-se de uma passagem de uma condição infantil para uma condição adulta, a adolescência exige importante trabalho psíquico a fim de metabolizar as transformações físicas e psíquicas que provocam um abalo às bases narcísicas do sujeito. Dessa maneira, compreende-se que a passagem da adolescência comporta tanto um potencial de transformação, como a possibilidade de desencadear intenso sofrimento ao adolescente. Na interligação entre os excessos próprios da cultura (excessos que se dão no campo intersubjetivo) a as demandas psíquicas ligadas a problemáticas e intensidades intrapsíquicas muitas vezes constata-se a presença de excessos que não podem ser metabolizados e que geram efeitos danosos à experiência do adolescente na travessia desta etapa. Como exemplo destes impasses, encontra-se a recorrente tessitura da adolescência com a drogadição como observa-se na atualidade. Neste sentido esta Dissertação, denominada *Adolescência e drogadição: tessituras singulares a partir do histórico-vivencial* é composta por duas seções sobre a temática da adolescência: uma teórica e uma empírica. A seção teórica propõe uma problematização acerca da interligação entre intensidades intersubjetivas e intrapsíquicas que podem provocar danos ao adolecer. Neste intuito de abordar aspectos essenciais a respeito desta condição de excesso traumático, recorre-se a aportes psicanalíticos e sociológicos para abordar a associação entre a cultura, a sociedade e a adolescência. Já na seção empírica, a partir do método qualitativo, trabalhou-se o material oriundo de entrevistas realizadas com três sujeitos adolescentes que estavam em tratamento devido ao abuso de drogas. Este material foi analisado a partir da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1979), estabelecendo-se quatro categorias *a priori*: *Vivências significativas na história de vida dos adolescentes*; *A busca do objeto-droga como recurso do Eu diante da dor psíquica*; *Motivações e Desafios na busca pelo tratamento*; e, *Possibilidades de Projetos futuros? Desafios ao Eu diante da drogadição*. Foi possível acessar e explorar as condições presentes na história de vida destes adolescentes que levam a afirmar a relevância de priorizar a escuta e a compreensão de elementos que aludem ao singular processo de busca e de investimento exclusivo no objeto-droga na experiência de adolecer. A Psicanálise, ao outorgar voz ao sujeito para que narre à singularidade de seu histórico-vivencial, possibilita construir vias de reflexão que descortinam e ampliam as possibilidades de compreensão e intervenção diante das manifestações de dor psíquica.

**Palavras-chaves:** Adolescência, Drogadição, Psicanálise.

**Área conforme classificação CNPq:** 7.07.00.00 – 1 - Psicologia

**Sub-área conforme classificação CNPq:** 7.07.10.00 – 7 – (Tratamento e Prevenção Psicológica)

## ABSTRACT

Adolescence is a field of interest involving various areas of study and knowledge. From the perspective of psychoanalysis, there are increasing demands that contemporary society has changed the adolescent process, eventually increasing the inner psychic intensities to this point in life. In order to make the passage from childhood, adolescence requires important psychic work to handle the physical and psychological changes which occur, causing shock to the narcissistic side of the subject. Hence, it is understood that the passage from adolescence involves both a transforming potential and the possibility of triggering intense suffering. The interconnection between the very excesses of culture (excesses that occur in the intersubjective field) to the psychic demands related to issues and intra-psychic intensities is often noted by the presence of excesses that can not be managed, thereby generating harmful effects to adolescents experiencing the crossing of this step. As an example of these impasses, are the teens with drug addiction, as it is observed today. In this sense this thesis, called *Adolescence and drug addiction: natural weavings from the historical and experiential* consists of two sections on the theme of adolescence: a theoretical and empirical. The theoretical section proposes a questioning regarding the interconnection between intersubjective and intrapsychic intensities that can cause damage to the adolescent. In order to address aspects regarding this traumatic condition, it resorts to psychoanalytic and sociological contributions to address the association between culture, society and adolescence. From the empirical section, with the qualitative method, resulted in material from interviews with three adolescent subjects who were in treatment for drug abuse. This material was analyzed from Bardin's content analysis technique (1979), establishing four *a priori categories: significant experiences in the life history of adolescents; The search for the object drug as featured in psychic pain; Motivations and challenges in the search for treatment; and future projects possibilities? Challenges facing drug addicts.* It was possible to access and explore the conditions present in the life history of these teens that lead to affirm the importance of giving priority to listening and understanding the elements that lead to seeking and using drugs for the adolescent. Psychoanalysis, by providing the subject an insight into the uniqueness of their history and experience, enables reflection to build pathways to expand the possibilities for understanding and intervening before the manifestations of psychic pain.

**Key-words:** Adolescence, Drug Addiction, Psychoanalysis

**Área conforme classificação CNPq:** 7.07.00.00 – 1 - Psicologia

**Sub-área conforme classificação CNPq:** 7.07.10.00 – 7 – (Tratamento e Prevenção Psicológica)

## INTRODUÇÃO

Esta Dissertação de Mestrado, intitulada *Adolescência e drogadição: tessituras singulares a partir do histórico-vivencial*, foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, coordenado pela professora Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo. Este Grupo de Pesquisa está vinculado à linha de pesquisa Teorias, Técnicas e Intervenções em Psicologia Clínica, na área de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGP/PUCRS). O presente estudo integra, no Grupo de Pesquisa, a linha teórica Psicopatologia Psicanalítica na Contemporaneidade, vinculando-se, especificamente, a um Projeto Maior denominado *O Sujeito da dependência química: uma proposta de intervenção psicanalítica*, contemplado pelo Edital do CNPq 02/2010 (Anexo A). Este Projeto Maior e as entrevistas dele decorrentes possibilitaram não apenas a elaboração de Projetos de Mestrado e Doutorado, mas, também, um sólido campo de estudos para alunos de Iniciação Científica. Como resultado observam-se significativas produções do Grupo sobre o enlace entre a toxicomania, o traumático e a Psicanálise, por meio da elaboração e publicação de artigos científicos, capítulos de livros, bem como participação em eventos científicos nacionais e internacionais (Dockhorn, 2014; Dockhorn & Macedo, 2014; Macedo, Dockhorn & Kegler, 2014; Machado, 2014; Giacobone & Macedo, 2013).

Na atualidade, de acordo com Santos e Pratta (2012), a prevalência de adolescentes que fazem uso de drogas vem aumentando, tornando-se cada vez mais precoce a idade de início do consumo. A adolescência, em virtude das transformações que impõe ao sujeito e ao sofrimento que pode ser desencadeado, constitui-se como uma população de risco em relação ao consumo de drogas (Mayer, 2012; Savietto,

2010; Torossian, 2007). Segundo Torossian (2007), a angústia advinda do trabalho psíquico que se faz necessário durante o adollescere encontra, muitas vezes, uma modalidade de alívio no uso de substâncias psicoativas. Frente às mudanças culturais e na configuração familiar, Mayer (2012) acrescenta que a busca às drogas propicia uma maneira artificial de o adolescente tamponar suas faltas. As drogas, segundo o autor, caracterizam-se como um ‘recurso’, por meio do qual o jovem busca uma forma rápida e eficaz de se desconectar de uma realidade desprazerosa e angustiante, visando ao acesso a algum tipo de prazer.

As demandas relativas ao uso/abuso de drogas, segundo Torossian (2007), apresentam-se de formas heterogêneas. Desta forma, se, para alguns sujeitos, a droga convive com outras atividades laborais e de lazer, para outros, poderá tornar-se o sofrimento principal, configurando uma relação de exclusividade, a qual inviabiliza a presença de outros investimentos. Compreende-se, de acordo com Torossian (2007) que, assim como a cada droga corresponde um efeito diferente, cada sujeito estabelecerá com o objeto-droga uma relação singular, considerando-se o lugar ocupado por ele em sua esfera de investimentos psíquicos.

Diante de uma modalidade de relação com a droga marcada pela exclusividade, conforme aponta Torossian (2007), desvela-se importante prejuízo no campo dos investimentos de um sujeito. A relação exclusiva com o tóxico não deixa espaço para atividades laborais, de lazer ou para relacionamentos no campo da alteridade. Esta modalidade exclusiva de relação com a droga, segundo Torossian (2007), é denominada toxicomania ou drogadição. Faz-se mister elucidar, portanto, que o uso de drogas não implica, necessariamente, uma toxicomania ou drogadição.

Para Torossian (2007), é por meio da *operação farmakon* que se torna possível definir e identificar a presença de uma toxicomania. O conceito de *operação farmakon*,

apresentado por Derrida (1930/2005) a respeito do *phármakon* descrito por Platão, contribui significativamente para a compreensão das toxicomanias proposta por Le Poulichet (1990). Ao retomar a noção de *phármakon* presente na obra de Platão, Derrida (1930/2005) relembra e ressalta a ambivalência presente no significado deste termo, utilizado tanto para designar um remédio, como para identificar um veneno. Compreende-se com esta ambivalência, de acordo com o autor, a alternância entre os benefícios e os malefícios advindos de seu uso. Para o autor, o *phármakon* opera através da sedução, fazendo o sujeito “sair dos rumos e das leis gerais, naturais ou habituais” (Derrida, 1930/2005, p. 14). No sentido de ampliar esta concepção, Le Poulichet (1990) propõe o conceito de *operação farmakon*, ao considerar que a droga passa por um processo de transformação, tornando-se tóxico e constituindo um laço contínuo entre o remédio e o veneno. É este processo, de acordo com a autora, que se encontra na base de qualquer uso de drogas.

É importante assinalar, segundo indica Le Poulichet (1990), que a droga por si só não se caracteriza como um tóxico. O que irá torná-la um objeto tóxico é o lugar ocupado no psiquismo do sujeito. Dessa maneira, de acordo com a autora, a droga se constituirá como tóxico a partir do momento em que detém o sujeito, levando-o a prescindir do campo da alteridade. Quando este processo ocorre, assinala Le Poulichet (1990), percebe-se a mudança da droga de remédio para veneno. Como forma de aliviar a angústia e o mal-estar do sujeito, a droga pode ser vista como um *remédio*, contudo, na medida em que este *remédio* passa a aprisionar o sujeito, torna-se um *veneno*, ocupando o pensamento do sujeito, esvaindo-o das palavras (Le Poulichet, 1990).

Diante da singularidade com que cada sujeito imprime sua busca e uso da droga, pode-se vislumbrar a complexidade e as inquietações que perpassam o estudo desta temática. Nesse sentido, frente aos inegáveis e tanáticos efeitos do aprisionamento do

sujeito à droga na atualidade, é impossível que a Psicanálise se furte a participar e contribuir com o estudos sobre este fenômeno. Ainda mais especialmente quando se trata das tessituras singulares entre adolescência e drogadição, a Psicanálise tem muito a contribuir na investigação e problematização da heterogeneidade do fenômeno. Trata-se, portanto, de não se eximir das contribuições que tem a ofertar sobre um fenômeno que vem adquirindo proporções alarmantes.

Esta Dissertação foi desenvolvida a partir do Projeto *Adolescência e drogadição: tessituras singulares a partir do histórico-vivencial*, submetido à apreciação e aprovação da Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS. Por tratar-se de um projeto vinculado a um Estudo Maior, também contou com a aprovação anterior do CEP/PUCRS. A Dissertação está constituída por duas seções de estudo sobre o tema, de acordo com a Resolução nº002/2007 de 06/11/2007 do PPGP/PUCRS. A primeira seção, de cunho teórico, é intitulada *A interligação entre o intersubjetivo e o intrapsíquico: (im)possibilidades na travessia da adolescência*; e a segunda seção, de cunho empírico, foi denominada *Histórias de vida marcadas pelo objeto-droga: impasses no adolescer*.

A seção teórica *A interligação entre o intersubjetivo e o intrapsíquico: (im)possibilidades na travessia da adolescência* teve como objetivo, a partir de uma revisão crítica da literatura, problematizar os efeitos do somatório entre as intensidades intersubjetivas e intrapsíquicas que podem causar danos à importante e necessária experiência de transição da infância para a etapa adulta. Mais especificamente, abordou-se a condição de excesso na qual intensidades psíquicas e demandas culturais somam-se às experiências adolescentes. Para tal, utilizaram-se aportes psicanalíticos para estabelecer vias de compreensão sobre o adolescer e a permeável fronteira observada na

atualidade, entre o que é próprio à adolescência e o que transcende esta experiência, marcando-a com demandas singulares de padecimento.

A seção empírica *Histórias de vida marcadas pelo objeto-droga: impasses no adolescer*, por sua vez, responde ao Projeto de Dissertação por meio de um estudo qualitativo que explorou as condições e os elementos presentes na história de vida de adolescentes toxicômanos, problematizando os fatores associados à busca pelo objeto-droga. Com este intuito, trabalhou-se o material oriundo das entrevistas realizadas com três sujeitos adolescentes. Os dados obtidos foram analisados e discutidos por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (1979), na perspectiva *a priori*, sendo que o trabalho de compreensão dos dados deu-se à luz do referencial psicanalítico.

A composição desta Dissertação de Mestrado, a partir da apresentação destas duas seções, possibilitou, tanto no enfoque teórico, como no enfoque empírico, uma reflexão aprofundada sobre intensidades que podem somar-se ao adolescer e eclodir na singular busca de um adolescente por um objeto-droga. Diante da complexidade do fenômeno da drogadição, tem-se na Psicanálise um valioso instrumental que permite dar espaço à dor psíquica e contemplar elementos essenciais de um padecimento no qual o sujeito, por meio de seu consumo de drogas, encontra-se, verdadeiramente, sendo consumido pela droga.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fenômeno da drogadição é um importante e atual problema de Saúde Pública. Trata-se de um padecimento que desperta inúmeras interrogações, constituindo-se como objeto de estudo de diferentes áreas do saber. Mesmo sendo objeto de estudo a partir do vasto campo de produção de conhecimento, a drogadição alcança cada vez maiores proporções, promovendo novas questões a serem exploradas na medida em que se dá uma aproximação à sua complexidade.

Os efeitos destrutivos da droga propagam-se por diversas esferas da sociedade, atingindo de maneira brutal a juventude. Nesse sentido, os estudos realizados durante a elaboração desta Dissertação de Mestrado tiveram como objetivos construir uma problematização teórica sobre os efeitos do perigoso somatório entre as intensidades intersubjetivas e intrapsíquicas que podem causar importantes danos ao adolecer e explorar, via realização de um estudo empírico, as condições presentes na história de vida de adolescentes toxicômanos associados à busca pelo objeto-droga. Por meio do trabalho com o material de entrevistas realizadas com três sujeitos adolescentes, constatou-se a relevância da singularidade das vivências que constituem a história de vida de cada sujeito adolescente para compreensão e problematização da busca e do investimento exclusivo em um objeto-droga. As narrativas destes adolescentes desvelaram o efeito danoso de impossibilidades e prejuízos relativos ao necessário trabalho de enfrentamento e elaboração de suas conflituosas adolescentes.

No intuito de explorar elementos que envolvem a relação entre adolescência e drogadição, optou-se por construir vias de reflexão sobre intensidades oriundas do campo intersubjetivo que, ao somarem-se as demandas próprias à experiência

adolescente, podem favorecer a busca de um objeto-droga. O ponto de partida foi acessar a história de vida destas jovens e desvelar a singularidade de suas experiências.

A Psicanálise, ao conferir ênfase ao subjetivo e ao reconhecer o campo heterogêneo da dor psíquica, desvela nuances que estão além da relação de causa e efeito na leitura de um padecimento humano. Torna-se, assim, possível contemplar o sujeito que se encontra por trás das denominações ‘dependente químico’ ou ‘usuário de drogas’, propagadas indiscriminadamente no discurso social. Ao deslocar a atenção da droga para o *sujeito*, a perspectiva psicanalítica oferta vias de compreensão sobre a relação singular estabelecida com a droga e a função que esta exerce na economia psíquica do sujeito. Nesse sentido, além de problematizar o efeito das demandas sociais e culturais sobre esse padecimento, percebe-se a importância de resgatar a interligação entre o intrapsíquico e o intersubjetivo a fim de explorar as diversas formas como ocorrem à busca pelo objeto-droga na adolescência.

A adolescência tende a ser vista como uma passagem marcada por intensas conflitivas, o que pode ocultar o importante potencial de transformação e, também de padecimento relativos às reorganizações que precisam ser realizadas na travessia adolescente. No cenário contemporâneo, no qual se observa um inquietante movimento de elevação à adolescência ao lugar de ideal cultural, esta potencialidade fica fragilizada e o risco de padecimento incrementado. O imperativo do consumo e da imediatez não concede tempo ao adolescente para vivenciar a passagem de uma condição infantil para uma condição adulta e, tampouco, deixa espaço para que ele se ocupe com o registro da falta e realize um trabalho de elaboração diante desta. Frente a essas condições, pode-se considerar a fragilidade do que é ofertado pelo campo intersubjetivo à vivência da adolescência. Na interligação deste cenário a condições intrapsíquicas marcadas pela vigência de experiências traumáticas, pode desvelar-se o predomínio de um

funcionamento aprisionado a uma condição infantil. Nesta modalidade de experiência, os efeitos do somatório traumático entre as intensidades intersubjetivas e intrapsíquicas apresentam-se além do necessário e podem causar prejuízos importantes no trabalho de construção da noção de alteridade, denunciando, assim, a precariedade dos recursos psíquicos disponíveis ao adolescente para enfrentar as demandas e as dores cotidianas.

Diante destas excessivas e traumáticas intensidades, o adolescente pode vir a recorrer à passagem ao ato como uma via extrema de dar algum destino para intensidades que não encontram representação no psiquismo. Trata-se de uma convocação violenta ao corpo, a qual prescinde do registro simbólico. Alinhando-se a estes assinalamentos, é possível considerar que, nesta modalidade de experiência, se inscreve o circuito compulsivo da busca do adolescente por um objeto-droga e a tanática instalação de uma relação aditiva. Perante experiências dolorosas marcadas pelo excesso, na experiência dos adolescentes deste estudo, o objeto-droga parecia constituir a promessa de um anestesiamento da dor. A progressiva exclusividade da droga na esfera de investimentos do adolescente, no entanto, descortina seu potencial mortífero, que parece aprisioná-lo aquilo que não pode ser metabolizado. Dessa maneira, as experiências dos adolescentes deste estudo permitem considerar que o objeto-droga obtura a falta e impede os trabalhos de luto e elaboração, fundamentais para a travessia adolescente.

O adolescente drogadito conta de experiências que o deixam impossibilitado de movimentar-se no sentido de resgatar algo de seu passado que o auxilie na travessia ao futuro. O imperativo do objeto-droga impõe um tempo próprio a ser seguido pelo adolescente. Nesse sentido, é possível compreender que a drogadição na adolescência, pela via da passagem ao ato, denuncia dramáticas fraturas na passagem de uma condição infantil para uma condição adulta.

A condição de aprisionamento ocasionada pela relação de exclusividade com o objeto-droga gera impactante cerceamento de vivências próprias e esperadas para a passagem adolescente. A invasão do objeto-droga ao adolecer, provoca devastadores efeitos no potencial de transformação (*transformar a ação*) que esta etapa da vida pode comportar. No predomínio da drogadição, as possibilidades de transformação da ação parecem diluir-se, preponderando uma *ação que fica estagnada, estereotipada*. Nesse sentido, na escuta às entrevistas trabalhadas, foram desvelando-se vivências intensas e dramáticas narradas por vozes que, facilmente, poderiam ser confundidas as de uma criança. O inquietante contraste entre as vozes infantis e as experiências excessivas possibilita refletir sobre o predomínio da destrutividade: trata-se de um sujeito que ao narrar sua história, descortina as graves fraturas relativas à condição infantil as quais produzem ressonâncias no decorrer de sua história de vida. Dessa maneira, a chegada à condição adulta torna-se ponto de incerteza. Compreende-se, portanto, a seriedade de um fenômeno que não impõe somente riscos ao si mesmo, mas compromete o devir e o investimento no futuro.

É possível afirmar que a complexidade marca a drogadição, constituindo-se um padecimento que permite levantar inesgotáveis interrogações. Nesta direção, apresenta-se, também, como um campo profícuo de investigação não só em uma perspectiva que privilegie a singularidade das manifestações de padecimento humano, mas, também, em relação a estudos que se sustentem em uma abordagem quantitativa. No contexto brasileiro, destaca-se a carência de estudos que permitam vislumbrar um panorama preciso sobre o consumo de drogas na população adolescente. Foram encontrados somente dois estudos de maior abrangência: o primeiro intitula-se *I Levantamento Nacional sobre o Uso do Alcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários nas 27 Capitais Brasileiras* e foi realizado em 2010 pela Secretária Nacional de Políticas para

as Drogas (SENAD). Já o segundo estudo, foi realizado em 2003 em parceria do SENAD com outros órgãos e foi denominado *Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas entre Crianças e Adolescentes em Situação de Rua*. Ambos os estudos propiciam o acesso a importantes informações, no entanto, são relativos a recortes específicos da população juvenil, não possibilitando visualizar a incidência do consumo de drogas de maneira abrangente. Além disso, foram realizados há algum tempo, não propiciando, necessariamente, informações concordantes com as modalidades de busca pelas drogas predominantes na atualidade.

A escassez de estudos quantitativos que explicitem um panorama sobre a incidência da drogadição na adolescência também permite estender interrogações sobre as possibilidades de acessar os adolescentes que buscam um objeto-droga. Nas narrativas dos participantes do estudo, desvela-se um importante incremento à condição de desamparo, mas, mesmo inseridos em contextos de fragilidades, trata-se de adolescentes que buscaram/conseguiram chegar a um processo de tratamento. Se nestes adolescentes que buscaram/estavam em tratamento ainda se fazia muito presente e intensa a dor psíquica e, também a oscilação na manutenção destes espaços de ajuda, é importante refletir sobre o que acontece com os adolescentes drogaditos que sequer conseguem acessar a uma condição de tratamento terapêutico. Trata-se de uma importante interrogação para a qual não se tem uma única resposta, permanecendo como uma questão em aberto. Nesta perspectiva, compreende-se que a complexidade própria à drogadição, principalmente, no cenário da adolescência, convoca um investigador a seguir investigando muito mais do que acena com a certeza de apaziguadoras respostas.